

Irã nega negociações com EUA, apesar de interrupção de ataques; petróleo chega a cair 5%

Category: ECONOMIA, GERAL, MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 3 de agosto de 2026



O Ministério das Relações Exteriores do Irã afirmou que não há qualquer negociação em curso com os Estados Unidos nesta segunda-feira, contrariando o anúncio do presidente americano, Donald Trump, na véspera, de que uma nova rodada de tratativas com Teerã estava para começar, ao recuar de um novo ataque contra a República Islâmica. Mesmo com os sinais ambíguos, o preço do barril de petróleo voltaram a cair cerca de 5% entre domingo e segunda.

– Atualmente não estamos negociando com os Estados Unidos. Nossas negociações são com Omã para garantir a passagem pelo Estreito de Ormuz – disse o porta-voz da chancelaria, Esmaeil Baghaei, durante uma entrevista coletiva semanal.

A comunicação oficial guarda certa ambiguidade. Embora rejeite a negociação direta com os EUA – o que Trump disse que começaria na tarde desta segunda-feira, incluindo a desnuclearização do Irã para além de Ormuz –, Baghaei mencionou conversas “construtivas” com Omã, citando o objetivo de alcançar um acordo para fazer mais navios transitarem pelo estreito. Ainda assim, há pouca clareza sobre essas

negociações e nenhum sinal de que Teerã esteja disposta a permitir a livre passagem de embarcações, algo que Trump vem exigindo.

O porta-voz também repetiu que “a situação no Estreito de Ormuz continuará inalterada” enquanto persistir o bloqueio naval americano sobre portos iranianos.

Trump afirmou no domingo a retomada das negociações, e justificou que uma nova onda de ataques – que disse que seriam “os maiores desde a Segunda Guerra Mundial” – foram suspensos após pedidos de Catar, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e do próprio Irã.

A mídia iraniana negou que Teerã tenha pedido aos Estados Unidos para não atacarem. O Irã mantém o controle de Ormuz desde o início da guerra no Oriente Médio, em 28 de fevereiro. O país insiste que os navios que transitam pela via marítima, crucial para o comércio internacional de petróleo e gás, utilizem uma rota designada por Teerã após solicitar permissão e pagar as taxas de serviço.

O preço do petróleo caiu em meio à expectativa de negociação. Por volta das 00h, o preço do petróleo Brent do Mar do Norte – a referência global para o petróleo bruto – caiu 4,7%, para US\$ 83,77 o barril. Sua contraparte americana, o West Texas Intermediate (WTI), recuou 5,2%, para US\$ 80,26.

– A queda é um reflexo do alívio por se ter evitado uma nova escalada – disse Takahiro Asaoka, pesquisador de commodities do Itochu Research Institute. – Uma queda sustentada nos preços do petróleo é difícil, a menos que haja um acordo que permita à navegação pelo Estreito de Ormuz voltar ao normal.

‘Troca de pontos de vista’

Apesar do sinal negativo da chancelaria iraniana sobre a retomada do diálogo com os EUA, autoridades iranianas

comentaram sobre os rumos da frente diplomática. O parlamentar Hassan Qashqavi, porta-voz da Comissão de Segurança Nacional do Parlamento, afirmou que mediadores estavam tentando reativar o memorando de entendimento entre EUA e Irã, acordado em junho.

O acordo não foi concebido como um pacto de paz definitivo, mas como um passo preliminar para negociações sobre um acordo abrangente, embora incluísse disposições sobre Ormuz.

– Eles sabem que a principal questão, e de fato a questão crucial neste momento, é o Estreito de Ormuz, então sim, há uma troca de opiniões – declarou Qashqavi no domingo.

Em uma publicação na rede social X, o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, afirmou que um esforço seria necessário para “forçar o inimigo a manter o compromisso com o que assinou”. (Com AFP e Bloomberg)

Fonte: O GLOBOn Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/08/2026/14:37:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*